

# PLANCON EDU EEB CARLOS CHAGAS

## PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19



EEB CARLOS CHAGAS

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Piratuba

Novembro de 2020



**Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.**

**Governador do Estado de Santa Catarina**

**Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina**

**João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação**

**Alexandre Corrêa Dutra**

**Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência**

**Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)**

**Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)**

**Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)**

**Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)**

**Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**

**Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)**

**Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Colaboradores Externos**

**Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC**

**Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC**

**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.**

**M. C. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública**





Plano de contingência aplicável a

**EEB Carlos Chagas**

Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Catarina Aparecida Vettori Minks**

Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Olmir Paulinho Benjamini.**

Prefeito Municipal

**Paulo Ricardo Kurt Schuck  
Adecir Sergio Subtil da Trindade**

Proteção Defesa Civil

**Rodrigo Adriano Casagrande**

Saúde

**Magrid Auler**

Educação

Membros da equipe:

Catarina A. Vettori Minks  
Josseane Benjamini  
Lydia Matilde Freitag da Rocha  
Marcia De Mello  
Marlene da Silva  
Consuelo Benjamini  
Beatriz da Costa



# Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL	10
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	11
5.1 AMEAÇA (S)	11
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	14
5.3 VULNERABILIDADES	14
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	21
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	23
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	23
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)	47
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	48
7.3.1. Dispositivos Principais	48
7.3.2. Monitoramento e avaliação	49

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à



COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar

de acordo com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização



Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.



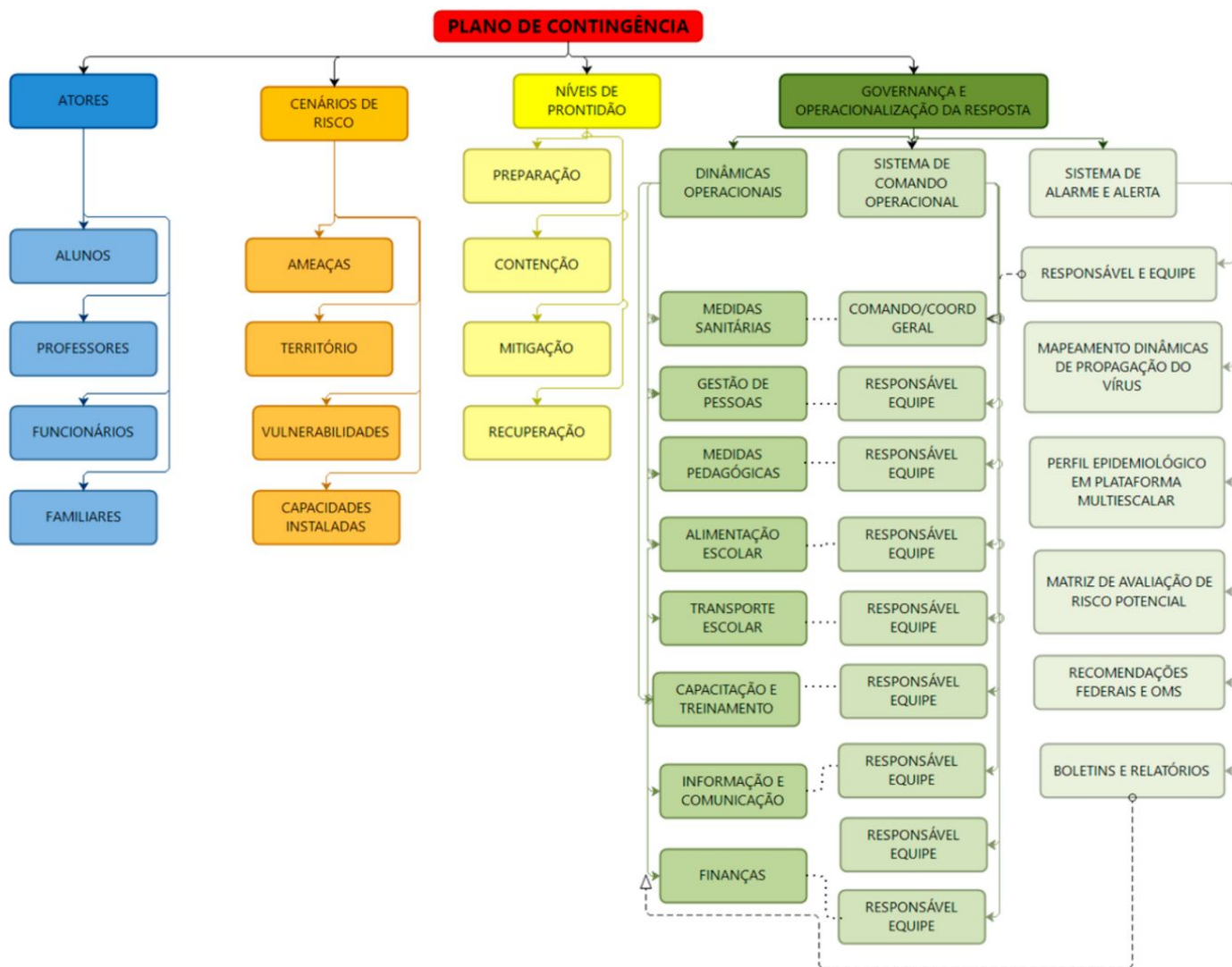
O/A EEB Carlos Chagas, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) EEB Carlos Chagas obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.





### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do



## 4. OBJETIVOS

### 4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no

- atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.
  - l.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave que pode levar à insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte.

doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e



dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.



## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Da escola EEB CARLOS CHAGAS localizada em Piratuba -SC , mantida pelo governo do estado de SC . Tem como espaços de uso coletivo:

Pátio aberto no hall de entrada e no círculo central a ser usado com o devido distanciamento de 1.5 metros por alunos. Bancos de madeira com indicação de uso por distanciamento.

Corredores ao ar livre para locomoção dentro da U.E a ser usado sem aglomeração.

Salas de aula: de 64 m2 a ser usada por alunos e professores com o distanciamento de mesas e cadeiras, e espaço próprio reservado e nomeado a cada componente das aulas presenciais durante a pandemia

Refeitório amplo e ao ar livre a ser usado pelo alunos no período indicado para a oferta de lanche com o distanciamento e as medidas legais.

Banheiros : masculino. feminino e de professores a ser usado por uma pessoa por vez, com indicação de distância para fila de espera na parte externa , equipado com papel toalha, lixeiras individuais e sabão líquido.

Bebedouros: copo próprio a todos os usuários, disponibilização e exigência de uso obrigatório de álcool gel ao acionar o botão para ligar. Respeitar distanciamento de 1,5 na fila para uso.

Sala de Informática: 1 PC por aluno, após o uso deve ser higienizado adequadamente pela servente responsável.

Sala de professores: usado apenas pela equipe pedagógica com lugares mapeados a todos com distanciamento e regras sanitárias de higiene e medidas de prevenção.

Auditório: sem indicação de uso no momento .

Ginásio de esportes: sem indicação de uso no momento .

Biblioteca: sem indicação de uso no momento.

## 5.3 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO de PIRATUBA

**Piratuba** é um município brasileiro do Estado de Santa Catarina. Pertencente à região geográfica intermediária de Chapecó e à região geográfica imediata de Concórdia, localiza-se a oeste da capital do estado, distando desta cerca de 428 km. Ocupa uma área de 145,976 km<sup>2</sup> e a sua população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o ano de 2017 era de 4 102 habitantes, o que lhe faz o 209º município mais populoso do estado de Santa Catarina.



Nosso município possui sete escolas: sendo cinco municipais, uma estadual e uma em contra turno, totalizando 1.208 alunos matriculados. Destes 152 são matriculados na creche e 138 em Pré-Escolas, 386 em Anos Iniciais, 288 em Anos Finais, 57 no EJA e 187 no Ensino Médio. Quanto ao número de servidores é de 249 entre professores, servidores administrativos, serviços gerais, dentre outros.; sendo 221 municipais e 28 da rede estadual.

Todas as escolas ofertam alimentação, sendo que na escola estadual o serviço é terceirizado. Há transporte escolar na área urbana e rural, realizado com frota própria e terceirizada. Também, diariamente são transportados acadêmicos e cursistas para as cidades vizinhas de Concórdia, Joaçaba e Capinzal, através de frota terceirizada.

Nas escolas, todos têm água tratada e coleta de lixo periódica, sendo que em algumas (na área urbana) é diária e outras (área rural) é quinzenal.

A cidade é servida por rede de energia elétrica (Celesc), rede de água (poços artesianos profundo/mineral/Casan), telefonia fixa e móvel.

Na área da saúde o município conta com convênio com o Hospital Beneficente Ipira/Piratuba - Conveniado ao SUS para atendimento de baixa complexidade, não tendo leitos de UTI, sendo que em casos graves, os casos são encaminhados para Concórdia ou Hospitais de referências. Também temos Unidade do CRAS, SCFV e PAIF. Também é realizado o cadastro único para programas sociais do Governo Federal. O município tem uma UBS e duas equipes de ESF.

O município tem um quartel de Equipe de Bombeiros, com 13 bombeiros efetivos e em torno de 30 bombeiros comunitários (voluntários). Tem duas ambulâncias, sendo que apenas é utilizada uma diariamente, devido ao efetivo.

#### 5.4 Caracterização da unidade escolar :

No caso concreto da EEB Carlos Chagas foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

- EEB Carlos Chagas : Rua Boa vista, 327 -Piratuba/SC
- Unidade Básica de Saúde : AV 18 de Fevereiro., Centro - Piratuba/SC
- Corpo de Bombeiros: Centro - Piratuba/SC
- Hospital Beneficente de Piratuba e Ipira: Bairro dos Estudantes - Ipira/SC
- Clientela atendida: oriunda da sede do Município e comunidades Rurais,
- Total alunos matriculados: 187 na faixa etária de 15 aos 18 anos de idade;
- Lista dos alunos para frequentar apoio pedagógico em 2020 com





endereço

	<b>NOME COMPLETO</b>	<b>ENDEREÇO</b>
01	KAUANA UBIALI	RUA ALBERTO LUERSEN JUNIOR
02	VANESSA DE CAMARGO SAUER	RUA URUGUAI
03	KAMILLY VITORIA KLEINSCHMITT	LINHA LAGEADO MARIANO
04	KATHI MONALIZA WEBER	BAIRRO VERDE
05	NICOLAU EFIMOFF	RUA BOA VISTA
06	SCHAILANA ALVES GARCIA	AV.18 DE FEVEREIRO
07	ERIK GABRIEL DE OLIVEIRA	LINHA DIESEL
08	ELIS REGINA HACHMANN	LINHA SERRARIA
09	EMERSON MACHADO DA LUZ	LINHA DIESEL
10	GUILHERME GUERBARI DA LUZ	LINHA DIVISA
11	IURI GUILHERME STEMPCOSKI LAZARIN	BAIRRO VERDE
12	LUIZ HENRIQUE GIACOMIN	LINHA MISSIONEIRO
13	MOISÉS JONAS SCHIOCHET	LINHA URUGUAI
14	WELLINGTON FELIPE POMMERENING DE SOUZA	RUA 1º DE MAIO
15	WOLFFGANN JOAQUIM DE SOUZA MELO	RUA 1º DE MAIO

- O corpo docente: composto por professores residentes no município e



oriundos de outros municípios vizinhos: Alto Bela Vista, Ipira, Concórdia...

- Os professores do apoio pedagógico serão contratados pelo estado de SC por decreto próprio.

## 5.5 VULNERABILIDADES

O/A EEB CARLOS CHAGAS toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

n. meios para prover a manutenção de materiais de limpeza e higiene

## 5.6 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O(a) EEB Carlos Chagas considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

### **1.Capacidades instaladas:**

- a. Articulação intersetorial com 18 organizações representativas do estado de Santa Catarina, de diferentes segmentos (educação, saúde, proteção e defesa civil, legislativo, terceiro setor, ministério público, entre outros);
- b. Criação de um Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- c. Expansão do processo e regionalização das ações por meio das coordenadorias regionais de educação (36), de saúde (16), de proteção e defesa civil (20), das associações de municípios (21), das Secretarias Municipais de Educação e das Secretarias Municipais de Saúde.
- d. Utilização do espaço e da infraestrutura das coordenadorias regionais de educação, dos centros integrados de gerenciamento de riscos e desastres regionais (CIGERDs), das associações de municípios, entre outros;
- e. Capacidade técnica das equipes envolvidas, em especial, quanto ao seu âmbito específico de atuação.
- f. Ambiente específico para isolamento de pessoas no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma; na SALA 111.
- g. Chegada à escola com espaço amplo e arejado onde será conferida a temperatura de todos que adentram.
- h. Salas de aula com distanciamento, demarcação de lugares das mesas e nomes dos alunos nas mesas.
- i. Corredor amplo para acesso dos alunos ;
- j. Banheiros amplos e arejados para uso individualizado de alunos.
- k. Banheiros amplos e arejados para uso de professores e funcionários.

## 2. Capacidades a instalar

Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

- a. Capacitação/treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas;
- b. Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- c. Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19
- d. Realização de simulados de mesa (antes) com coordenadorias regionais e de campo (no início do retorno) nas unidades escolares;
- e. Melhoria progressiva das condições infra estruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;
- f. Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;
- g. Desenvolver Plano de Comunicação integrado;
- h. Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, as unidades escolares;
- i. Aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que as escolas possam retornar com segurança.
- j. Avisos de condutas de higiene, distanciamento e proteção para todos os ambientes devidamente expostos para leitura de todos.
- k. Uso de bebedouro somente após higienizar as mãos com álcool gel de dispenser anexo
- l. Toalhas de papel em todos os banheiros
- m. Uso de máscaras em período presencial integral
- n. Demarcar fila de aguardo de vez para uso do banheiro.
- o. Demarcar fila para atendimento em todos os setores da escola em uso coletivo.
- p. Não será permitido lanchar em ambientes fechados.
- q. Demarcação de lugar próprio para todos os envolvidos nos trabalhos pedagógicos da U.E.
- r. Alunos e servidores com sintomas de covid-19 serão isolados da sala própria e imediatamente tomados os procedimentos para encaminhamentos e dispensa.
- s. Será emitido comunicado às famílias e as unidades de monitoramento do município de Piratuba pela direção da U.E
- t. Deve-se zelar pelo sigilo dos encaminhamentos para não gerar pânico;
- u. A unidade de monitoramento do município é responsável pelos comunicados aos que tiveram contatos com os contaminados ou suspeitos de acordo com as regras que cabem.

## 3. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

Será feito treinamento específico para toda a equipe que desempenhará funções de atendimento e limpeza dos ambientes.

A direção fará a acolhida com treinamento de roteiro autorizável a todos .

**ALUNOS: NO 1º DIA FAZER TODO O ROTEIRO COM AS ORIENTAÇÕES:**

1- Na chegada passar pela aferição da temperatura, higienizar as mãos no ....



aguardar o início da aula no pátio aberto , mantendo distância de 1,5 metros entre colegas , uso obrigatório de máscara em período presencial integral.

2- Caso precise usar o banheiro: na chegada ou saída: aguardar a vez na demarcação afixada no chão, não aglomerar no banheiros, higienizar as mãos após tocar maçanetas e torneiras; durante a aula: somente 1 aluno por vez.

3- Não aglomerar nos corredores, manter distanciamento em tempo integral,

4- Na sala : ocupar sempre a carteira com seu nome. Não tirar a máscara, não tocar em objetos da sala como armários, janelas, cortinas, controles....

Professores e funcionários :

NO 1º DIA FAZER TODO O ROTEIRO COM AS ORIENTAÇÕES:

1- Usar a máscara em período integral,

2- Usar espaços demarcados para cada um para trabalhar nas mesas e sentar.

3- Higienizar com álcool gel com frequência após contatos com

4- Manter distanciamento indicado

Equipe de controle interno:

ATP E SERVENTE: medir temperatura E ATENTAR PARA SINTOMAS

AE: RECEBER COMUNICADO, CHAMAR ALUNO PARA A SALA DE APOIO E LOCALIZAR CONTATO DA FAMÍLIA e imprimir e fixar avisos e demarcações.

DIRETOR E ASSESSOR: CONVERSAR COM A FAMÍLIA E FAZER ENCAMINHAMENTOS

PROFESSOR: AO PERCEBER SINTOMAS AVISAR SECRETARIA DA ESCOLA (MÁRCIA)

COMPOSTA POR : diretor, assessor, atp, ae, professor do dia, servente em turno de trabalho.

Na chegada, no início do turno o ATP e o servente em trabalho no turno de aula, irá aferir a temperatura com termômetro próprio.

Caso de febre acima de 37,8 o aluno deve ser encaminhado a sala III e a AE deve ser avisada, para selecionar o contato da família, após passar para a diretora ou a assessora para fazer o contato com a família informando o que o aluno apresenta ou se queixa.

Na escola a equipe técnico administrativa e em sala de aula o professor devem estar atento a atitudes de aluno com sintomas gripais como dor no corpo, coriza, espirros , tosse frequente e avisar a secretaria da escola que passará para a direção/ assessora para : chamar o aluno na sala reservada para perguntar ao aluno: a) b) c) d)

- O professor ou colegas não devem expor o aluno a perguntas para não assustá-lo ou induzi-lo.

Regras para uso de equipamentos

1-USO DE 1 PC POR ALUNO.

2- OBRIGATÓRIO RESERVAR COM ANTECEDÊNCIA JUNTO À DIREÇÃO. SOMENTE SERÁ PERMITIDO UM PC PARA USO PRIVATIVO POR ALUNO. PARA TROCA DE ALUNO SERÁ NECESSÁRIO DEIXAR O TEMPO DE 3 DIAS PARA DESINFECÇÃO.

3-LIMPEZA COM ÁLCOOL LÍQUIDO APÓS TROCA DE ALUNO , FEITA PELOS SERVENTES.

4- MANTER DISTANCIAMENTO DE 1,5 MTS POR PESSOA,

5- USAR MÁSCARAS EM TEMPO INTEGRAL

6- HIGIENIZAR AS MÃOS COM ÁLCOOL GEL



Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;  
Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
<b>PREPARAÇÃO</b>		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
<b>POSTA</b>	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências e</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados em cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
<b>RECUPERAÇÃO</b>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.





Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
I. Acompanhar e Avaliar a possibilidade de retorno gradativo das atividades escolares, com intervalos mínimos de 7 (sete) dias entre os grupos regressantes, junto ao município de Piratuba e da Regional, com o monitoramento da evolução do contágio, tanto na comunidade escolar quanto na comunidade geral da localidade, contemplando novos alinhamentos, se necessário;	No município de Piratuba	A cada 07 dias	- Vigilância Sanitária - Vigilância Epidemiológica	Avaliação mapa do risco (AMAUC)	0,00
II. Avaliar inicialmente a possibilidade de retorno das atividades em dias alternados, para turmas alternadas, escalonadamente de forma a ampliar a possibilidade do distanciamento, considerando que esta ação disponibilizará maiores espaços e salas de aulas	No município de Piratuba	A cada 07 dias	- COE - Vigilância Sanitária - Vigilância Epidemiológica	Avaliação mapa do risco (AMAUC)	0,00
III. Adotar estratégias eficazes de comunicação com a comunidade escolar, priorizando canais virtuais;	Rádio, mídias sociais	Quando necessário e mudança de risco conforme o COE	- COE - Vigilância Sanitária - Vigilância Epidemiológica	Através de monitoramento das mídias	R\$ 0,00
IV. Priorização de realização de reuniões por videoconferência, evitando a forma presencial, quer seja por alunos, docentes, trabalhadores ou fornecedores e, em especial, quando não for possível, reduzir ao máximo o número de participantes e sua duração. Em extensão para as pessoas com deficiência, buscar assessoria e suporte dos serviços de F.E. para adequações e acesso a informações;	Usando plataforma online de reunião (mee),	Conforme necessidade	- COE - Vigilância Sanitária - Vigilância Epidemiológica - Secretaria da Educação; - Escola	Conforme demanda necessária de cada escola	R\$ 0,00

V. Suspender as atividades todas as atividades que envolvam aglomerações, tais como festas de comemorações, reuniões para entrega de avaliações, formaturas, feiras de ciências, apresentações teatrais, entre outras;do tipo excursões e passeios externos;	No município de Piratuba	Até o término da pandemia	- COE - Vigilância Sanitária - Vigilância	Conforme portarias de classificação de riscos vigentes	0,00
VII. Suspender as atividades esportivas coletivas presenciais e de contato, tais como: lutas (artes marciais), futebol, voleibol, ginástica, balé e outras, devido à propagação de partículas potencialmente infectantes, priorizando e incentivando atividades individuais ao ar livre;	No município de Piratuba	Até o término da pandemia	- COE - Vigilância Sanitária - Vigilância	Conforme portarias de classificação de riscos vigentes	0,00
VIII. Adotar rotinas regulares de orientação de alunos e trabalhadores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19, com ênfase na correta utilização, troca, higienização e descarte de máscaras, bem como na adequada higienização das mãos e de objetos, na manutenção da etiqueta respiratória e no respeito ao distanciamento social seguro, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar;	No município de Piratuba	Até o término da pandemia	- COE - Vigilância Sanitária - Vigilância	Conforme portarias de classificação de riscos vigentes	0,00
IX. Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar, e quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros;	No município de Piratuba	Até o término da pandemia	- COE - Vigilância Sanitária - Vigilância	Seguir protocolos e diretrizes vigentes; palestras/visual/material	0,00
XI. Acompanham os casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar, e com as autoridades locais, a evolução de casos positivos, no nosso município e nos adjacentes, de forma a gerenciar o funcionamento do estabelecimento, avaliando a adequação da continuidade das aulas, cancelando-as, se necessário, e quando aplicável,	No município de Piratuba	Até o término da pandemia	- COE - Vigilância Sanitária - Vigilância	Treinamento online com todos os representantes escolares, toda a comunidade escolar	0,00

contemplar o possível fechamento temporário do estabelecimento, de forma total ou parcial (apenas alguma sala, edifício ou instalação).					
Aferir temperatura de todos previamente a adentrarem o ambiente, por meio de termômetro digital infravermelho, vedando a entrada daquela cuja temperatura registrada seja igual ou superior a 37,8 (trinta e sete vírgula oito) graus Celsius;	HALL DE ENTRADA	no início de cada turno escolar(Matutino/Vespertino/Noturno)	ATP SERVENTE	Demarcar espaço para distanciamento de 1,5m, aferir a temperatura com termômetro digital; Utilização de álcool gel; Quando em estado febril encaminhar para sala de segurança	100,00
Manter disponível um frasco de álcool gel 70% para cada professor, recomendando a este que leve consigo para as salas de aula para sistematicamente higienizar as mãos;	ESPAÇOS DE USO E CIRCULAÇÃO	Durante a epidemia	Unidade Escolar	Treinamento/Capacitação e a fiscalização/Monitoramento da unidade escolar/ toda comunidade escolar	100,00
Demarcação de espaços escolares para evitar aglomeração com distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio) e afixação de Informes de cuidados preventivos	Chão, carteiras, corredores, banheiros, bebedouros, banheiros, refeitório ...	Durante a epidemia	AE DIREÇÃO SERVENTE	Distribuídos nos ambientes de forma visível e de fácil compreensão	150,00
Sala de segurança	1º andar sala 111	Permanente	Equipe Administrativa até a chegada do Responsável Legal	Solicitar através de contato telefônico presença do responsável Legal; Comunicar os órgãos de saúde; Encaminhar para atendimento; Solicitar monitoramento pelo órgão responsável(epidemiológico)	Telefone e outros meios de contato se necessário(deslocamento de corpo de bombeiro, Auxilio de ambulancia...outros.

Definir pontos exclusivos para entradas e para saídas de alunos e funcionários e as áreas para acessos e saídas de fornecedores.	Espaços em uso	Durante a pandemia	AE DIREÇÃO	AFIXAÇÃO DE CARTAZES E REGRAS	20,00
Estabelecer, afixar em cartaz e respeitar o teto de ocupação, compreendido como o número máximo permitido de pessoas presentes, simultaneamente, no interior de um mesmo ambiente, respeitando o distanciamento mínimo obrigatório;	Espaços em uso	Durante a pandemia	AE DIREÇÃO	AFIXAÇÃO DE CARTAZES E REGRAS	20,00
Escalonar os horários de intervalo, refeições, bem como horários de utilização de ginásios, bibliotecas, pátios entre outros, quando estes se fizerem necessários, com o objetivo de preservar o distanciamento mínimo obrigatório entre pessoas e evitar a aglomeração de alunos e trabalhadores nas áreas comuns;	Na U.E.	Durante a pandemia	DIREÇÃO	AFIXAÇÃO DE CARTAZES E REGRAS	20,00
Assegurar que trabalhadores e alunos do Grupo de Risco permaneçam em casa, sem prejuízo de remuneração e de acompanhamento das aulas, respectivamente;	Na U.E.	Durante a pandemia	DIREÇÃO	Tabelas de acompanhamento	0,00
Desativar ou lacrar as torneiras a jato dos bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento. Caso não seja possível lacrar ou remover o sistema de torneiras com jato de água, o bebedouro deverá ser substituído por equipamento que possibilite a retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual, mantendo disponível álcool gel ao lado do bebedouro, com recomendação de higienização das mãos antes e após a retirada da água;	Na U.E.	Durante a pandemia	DIREÇÃO Serventes	TREINAMENTO E AFIXAÇÃO DE CARTAZES E REGRAS	200,00

Higiene das mãos	Hall de Entrada Sala de Aula Banheiros Refeitório	Permanente	Alunos,Pais, Professores, Servidores, Visitantes	Disponibilizar sabão líquido, papel toalha e álcool gel.	200,00
Uso de máscaras	Hall de Entrada Sala da Administração	Permanente	Alunos,Pais, Professores, Servidores, Visitantes	Disponibilizar Máscaras descartáveis (Quando necessário)	150,00
Rastreamento de casos suspeitos	Secretaria municipal de Saúde	Sempre quando em caso suspeito	Rodrigo Casagrande	Monitorar casos e comunicar escola	0,00
Uso de copos próprios	Bebedouros	Permanente	Serventes Escolares	Copos próprios	100,00
Assegurar o conhecimento das mudanças realizadas nos espaços físicos de circulação social aos alunos com deficiência.	Na U.E	Durante a pandemia	AE DIREÇÃO EQUIPE PEDAGÓGICA SERVENTES	Aviso verbal e escrito. Cartazes Lembretes	100,00
. Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais, e realizar as seguintes ações: a) se aluno menor de idade, comunicar imediatamente aos pais ou responsáveis, mantendo-o em área segregada de outros alunos, sob supervisão de um responsável trabalhador da instituição, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI, aguardando a presença dos pais ou responsáveis para os devidos encaminhamentos pelos familiares ou responsáveis; b) se aluno maior de idade, mantê-lo em área segregada, com acompanhamento de um trabalhador do	Na U.E	- Vigilância Sanitária - Vigilância Epidemiológica - Secretaria da Educação; - DIREÇÃO DA ESCOLA	DIREÇÃO EQUIPE PEDAGÓGICA SERVENTES	Treinar, capacitar e orientar toda a comunidade escola	

<p>estabelecimento, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI até a definição dos encaminhamentos;</p> <p>c) se trabalhador (inclusive professor) afastá-lo imediatamente das suas atividades até elucidação do diagnóstico;</p> <p>* Definir fluxos claros de condução e saída dos casos suspeitos da sala de isolamento e do estabelecimento escolar;</p> <p>* Notificar imediatamente casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local, para orientações e encaminhamentos;</p> <p>*. Reforçar a limpeza dos objetos e das superfícies utilizadas pelo caso suspeito, bem como da área de isolamento;</p> <p>*Para os casos confirmados para COVID-19, tanto de alunos quanto trabalhadores, é recomendável afastamento por 14 (quatorze) dias a contar do início dos sintomas, podendo retornar às atividades após este período, desde que estejam assintomáticos por no mínimo 72 (setenta e duas) horas. Os casos negativos para COVID-19 poderão retornar às atividades educacionais e laborais após 72 (setenta e duas) horas da remissão dos sintomas;</p> <p>* Para a(s) turma(s) do(s) professor(res) ou aluno(s) suspeitos recomenda-se suspender as aulas por 7 (sete) dias ou até resultado negativo, ou por 14 (quatorze) se positivo para COVID-19, como também os demais alunos e seus responsáveis, quando aplicável, deverão ser cientificados dos fatos;</p> <p>*. Para as turmas dos alunos que co-habitam ou tiveram outras formas de contatos com pessoas com diagnóstico de infecção pelo COVID-19, recomenda-se suspender as aulas por 14 (quatorze) dias, bem como os demais alunos e seus responsáveis, quando aplicável, deverão ser cientificados dos fatos;</p>					
--	--	--	--	--	--



<p>*Questionar aos trabalhadores e alunos dos estabelecimentos escolares se co-habitam ou têm outras formas de contatos com pessoas suspeitas ou sabidamente com diagnóstico de infecção pelo COVID-19. Caso a resposta seja positiva, é aconselhável que esta pessoa fique afastada das atividades até que tenha elucidação diagnóstica ou um parecer médico liberando o retorno às atividades laborais. Caso não ocorra a elucidação diagnóstica, é indicado que estas pessoas permaneçam afastadas por 14 (quatorze) dias a contar do último contato com a pessoa suspeita, podendo retornar às atividades após este período, desde que estejam assintomáticas;</p> <p>*Garantir a notificação da rede de saúde do município de residência, no caso de trabalhadores e alunos que residam em outros municípios;</p> <p>XIV. Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19;</p> <p>*Garantir, sem prejuízos de aprendizagem ou salarial, o retorno dos alunos ou trabalhadores somente após a alta e a autorização da área da saúde;</p> <p>* Monitorar o retorno dos alunos após a alta e a autorização da área da saúde, evitando evasão e abandono escolar.</p>					
<p>NÃO PERMITIR CASOS DE FUNCIONÁRIOS, ALUNOS E FREQUENTADORES QUE SE OMITAM SEGUIR AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO AO CONTÁGIO.</p>	<p>Na U.E</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vigilância Sanitária</li> <li>- Vigilância Epidemiológica</li> <li>- Secretaria da Educação;</li> <li>- DIREÇÃO DA ESCOLA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vigilância Sanitária</li> <li>- Vigilância Epidemiológica</li> <li>- Secretaria da Educação;</li> <li>- DIREÇÃO DA ESCOLA</li> </ul>	<p>DIREÇÃO EQUIPE PEDAGÓGICA SERVENTES</p>	

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sh  
aring](https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Manter Ensino Híbrido	Na rede municipal e estadual de ensino	DURANTE A PANDEMIA	Professores, alunos, equipe pedagógica	Mediante cronograma pré-estabelecido pela equipe da U.E e SED	0,00
Assegurar o acesso e a permanência na Educação Básica;	Na U.E	DURANTE A PANDEMIA	Professores, alunos, equipe pedagógica	Mediante cronograma pré-estabelecido pela equipe da U.E e SED	0,00
Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais;	Na U.E	Durante a pandemia/2021 Covid-19	gestor e Equipe pedagógica	Orientar, monitorar e fiscalizar	0,00
Orientar as famílias sobre as normas que tratam da autonomia de pais e responsáveis para exercer a escolha pela manutenção do ensino totalmente remoto aos estudantes sob sua responsabilidade e do compromisso de apoio e acompanhamento das atividades educacionais propostas;	Na U.E	Durante a pandemia/2021 Covid-19	Comitê escolar	Orientar, monitorar e fiscalizar	0,00
Garantir as atividades escolares não presenciais aos alunos com especificidades que não poderão retornar presencialmente	Na U.E	Durante a pandemia/2021 Covid-19	Comitê escolar	Orientar, monitorar e fiscalizar	0,00
Mapear os alunos que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais	Na U.E	Antes do retorno das aulas de apoio	EQUIPE PEDAGÓGI- CA	Contato com as famílias e alunos	0,00



Definir os grupos com prioridade a serem atendidos presencialmente	Na U.E	Antes do retorno das aulas de apoio	EQUIPE PEDAGÓGI- CA	Contato com as famílias e alunos	0,00
Realizar Busca Ativa dos estudantes que não retornarem às atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais	Na U.E	Enquanto perdurar o regime não presencial.	EQUIPE PEDAGÓGI- CA	Contato com as famílias e alunos	0,00
Garantir a validação das atividades não presenciais para cômputo do cumprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de ensino;	Na U.E	Contínuo	Todos os Profissionais da Educação	Através do sistema de registros realizados.	0,00
Adotar, caso seja necessário, novas estruturas de organização escolar previstas na LDB, Diretrizes Curriculares Nacionais;	Na U.E	Na pandemia	SED	Com base na LDB e nas Diretrizes Curriculares Nacionais	0,00
Garantir o planejamento da avaliação formativa e diagnóstica	Na U.E	Contínuo	Todos os Profissionais da Educação	Através do sistema de registros realizados.	0,00
Realizar a avaliação diagnóstica de cada estudante, por meio da observação do desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidade que se procurou desenvolver com atividades pedagógicas não presenciais e construir um programa de recuperação, caso necessário	Na U.E	Contínuo	Todos os Profissionais da Educação	Através do sistema de registros realizados.	0,00
Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar;	Na U.E	Contínuo	Todos os Profissionais da Educação	Através do sistema de registros realizados.	0,00

Adequar o Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente	Na U.E	Contínuo	Todos os Profissionais da Educação	Através do sistema de registros realizados.	0,00
Adotar estratégias eficientes para a recuperação da aprendizagem, principalmente dos estudantes em risco de trabalho infantil, violência doméstica e vulnerabilidade social;	Na U.E	Contínuo	GESTOR EQUIPE PEDAG. Todos os Profissionais da Educação	Através do sistema de registros realizados.	0,00
Promover atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória Distanciamento social	Na sala de aula e afins,	Todos os dias/períodos de aula.	Professores, alunos e visitantes.	Respeitando demarcação prévia	0,00
Promover atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória Uso de materiais próprios.	Durante o período de aulas.	Todos os dias/períodos de aula.	Professores, alunos e visitantes.	Não se utilizando de materiais(lápis, borracha, caneta, calculadora e outros de uso escolar) escolares de colegas , professores ou visitantes.	50,00
Saídas de sala de aula para uso de banheiros e bebedouros.	Durante todo o período de aula e permanência na escola.	Todos os dias/períodos de aula.	Professores, alunos e visitantes.	Respeitando as orientações dos órgãos de saúde.	50,00
Promover atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória Vedado o uso de ar condicionado.	Durante todo o período de aula.	Todos os dias/períodos de aula.	Professores, alunos e visitantes.	Respeitando as orientações dos órgãos de saúde.	0,00
Sala de aula e afins devem permanecer com portas e janelas abertas no período de sua utilização.	Durante período de aulas e seu funcionamento.	Todos os dias/períodos de aula e funcionamento.	Salas de aulas e afins.	Respeitando orientações dos órgãos de saúde.	0,00

Assegurar estratégias pedagógicas adequadas, garantindo a aprendizagem e as normas de distanciamento.	Durante as aulas enquanto do enfrentamento da covid19	Ano letivo	Professores	Observando a aprendizagem dos alunos.	0,00
Disponibilizar atividades /materiais para atividades não presenciais para alunos do grupo de risco.	Durante o período letivo enquanto do enfrentamento da covid19	Ano/Período letivo	Professores	Disponibilizando atividades/ fontes de pesquisa e orientações gerais para a aprendizagem	0,00
Promover a formação das equipes Pedagógicas e professores com os focos: planejamento alinhado a BNCC, novas propostas pedagógicas, incluindo metodologias ativas de ensino, aprendizagem e avaliações, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo e do uso das TICs	Durante o período letivo enquanto do enfrentamento da covid19	Ano/Período letivo	Professores	Através de Formação Continuada	0,00

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Uso de máscara	Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento; Fazer a troca, higienização, armazenamento e descarte das máscaras conforme o estabelecido na Portaria SES no 224/2020, seguindo orientação do comitê municipal	Durante o período do recreio/alimentação	Alunos, Cozinheiras, professores, administrativo	Utilização conforme orientação dos órgãos de saúde e com informativos e cartazes orientativos.	Durante o tempo em que estiver circulando e se servindo no refeitório escolar.

Uso de álcool gel	Na entrada/saída do refeitório	Durante o período de alimentação/ recreio escolar.	Alunos, Cozinheiras, professores. administrativo.	Aplicando nas mãos conforme orientação dos órgãos de saúde.	Quando fizer uso do refeitório escolar.
Manter distanciamento	Durante o acesso a alimentação e a refeição.	Durante o acesso a alimentação e a refeição.	Alunos, Cozinheiras, professores. administrativo.	Respeitando a sinalização no Local.	Durante o uso do espaço do refeitório
Atualizar Manual de Boas Práticas e POPs seguindo determinação do comitê municipal	Na unidade escolar conforme determinação do comitê municipal	Antes do retorno das aulas presenciais em que será servido alimentação.	Nutricionista responsável pela unidade de Alimentação e Nutrição	Seguindo as resoluções e recomendações para execução do PNAE no retorno das aulas presenciais	0,0
Cumprir determinação do comitê municipal dos trabalhadores evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos da unidade escolar .	Na unidade escolar.	Antes do retorno as aulas presenciais e que será servido alimentação	Nutricionista responsável pela unidade de Alimentação e Nutrição	Através de treinamento e estudo do Manual de Boas Práticas e POPs de cada unidade	0,0
Cumprir determinação do comitê municipal em orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de	Nas unidades de ensino	Antes do retorno das aulas presenciais e sempre que necessário	Nutricionista responsável pela unidade de Alimentação e Nutrição	Através de treinamento e estudo do Manual de Boas Práticas e POPs de cada unidade	0,0

armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos;					
Substituir os sistemas de autosserviço de bufê, utilizando porções individualizadas ou disponibilizando funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios, seguindo determinação do comitê municipal	Nas unidade de ensino	Diariamente	Merendeiras	Deixando uma pessoa para servir os alunos ou porções individualizadas	0,0
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso seguindo orientação do comitê municipal.	Refeitório e salas de aula quando as refeições forem servidas nas salas	Antes e após as refeições	Serventes	A cada turma ou na hora da refeição, fazer a higienização de mesas e cadeiras com álcool 70% Não utilizar toalhas de tecido ou outro material	0,0
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização do refeitório evitando aglomeração seguindo orientação do comitê municipal.	Refeitório	Antes do retorno das aulas presenciais	Direção da escola	Modificando horário de aula e das refeições de modo que cada aluno possa se manter a 1,5m de distância de outra pessoa no refeitório	0,0
Recomendar que preferencialment e não sejam trazidos alimentos externos. Caso haja a necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme recomendações sanitárias seguindo a orientação do comitê municipal.	Na unidade escolar	Antes do retorno das aulas presenciais e sempre que necessário	Direção da escola	Informativos	0,0
Orientar alunos e	Na unidade escolar.	Antes do retorno das	Direção da escola	Informativos	0,0

não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros, seguindo orientação do comitê municipal.		aulas presenciais e sempre que necessário			
Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos seguindo a determinação do conselho municipal.	Área de manipulação de alimentos	No retorno das aulas presenciais e sempre que necessário	Direção da escola e nutricionista responsável pela unidade de Alimentação e Nutrição	Orientar conforme a resolução	0,0
Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares;	Na unidade escolar	Antes do retorno das aulas presenciais e sempre que necessário	Nutricionista responsável	Treinamento online	<b>0,0</b>
Seguindo determinação do comitê municipal organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias e planos	Na unidade escolar.	Antes do retorno das aulas presenciais	Comitê		R\$ 0,00

de contingência e protocolos escolares;					
---	--	--	--	--	--

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Lotação máxima seguindo a determinação do conselho municipal	Veículos do transporte escolar segundo comitê municipal	Sempre (todo dia)	Motorista/Monitor	Aumentando a frota e identificando os assentos com o nome dos alunos	0,0
Embarques com distanciamento seguindo a determinação do conselho municipal	Fila de espera dos veículos do transporte escolar	Todos os dias	Alunos	Orientando o distanciamento de 1,5m.	0,0
Acompanhando as normas do comitê municipal quando o estudante apresentar temperatura de 37,8oC (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, o motorista/monitor deverá relatar o fato à equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providências;	Medidas aos pais/responsáveis de alunos;	Online	Próximo ao retorno das atividades presenciais	Orientando	0,0
Seguindo as normas do comitê municipal os pais/responsáveis devem acompanhar/aguardem seus filhos no ponto de embarque, caso seja detectada febre este não poderá adentrar ao veículo e deverá	Medidas aos pais/responsáveis de alunos;	Veículos do transporte escolar	Avaliação contínua e periódica	Motorista/Monitor	

buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal;					
--	--	--	--	--	--

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
PARA ATINGIR TODA A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO NA PREVENÇÃO	MEIOS DE COMUNICAÇÃO PANFLETOS CARTAZES	ANTES DA RETOMADA PRESENCIAL E DURANTE A PANDEMIA	GOVERNO ESTADUAL, MUNICIPAL E ESCOLA.	AMPLA DIVULGAÇÃO	0,00
PARA IDENTIFICAÇÃO DOS GRUPOS DE CASO SUSPEITOS E APTOS;	NA U.E	CONTÍNUO	GESTÃO ESCOLAR E EQUIPE	FAZER A TRIAGEM ;IDENTIFICAR GRUPOS, CASOS SUSPEITOS, RISCOS APTOS AO TRABALHO PRESENCIA	0,00
TER CIÊNCIA E DAR ENCAMINHAMENTO APÓS DIAGNÓSTICO DENTRO DA INSTITUIÇÃO	NO MUNICÍPIO	CONTÍNUO	GESTÃO ESCOLAR E EQUIPE	ORIENTAR TODOS OS PROFISSIONAIS DA U.E	0,00
RELACIONAR ALUNOS A FREQUENTAR	SIGESC	1ª QUINZENA DE OUTUBRO	EQUIPE PEDAGÓGICA	REUNIÃO E ANÁLISE DE DADOS DE CONSELHO DE CLASSE	0,00



CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES PARA APOIO PEDAGÓGICO	ESTADO DE SC	2ª QUINZENA DE OUTUBRO	EQUIPE RH	PORTARIA /DECRETO DO GOVERNO DO ESTADO DE SC	
FAZER A TRIAGEM	NA ESCOLA	ANTES DO RETORNO PRESENCIAL	GESTÃO ESCOLAR E EQUIPE	IDENTIFICAR GRUPOS, CASOS SUSPEITOS, RISCOS APTOS AO TRABALHO PRESENCIAL	R\$ 0,00
CASOS SUSPEITOS	NA ESCOLA	ANTES E DURANTE A PANDEMIA	GESTÃO ESCOLAR E EQUIPE	ORIENTAR TODOS OS PROFISSIONAIS DAS INSTITUIÇÕES	R\$ 0,00
ENQUADRAMENTO DO GRUPO DE RISCO	NA ESCOLA	ANTES E DURANTE O COVID	GESTÃO ESCOLAR E EQUIPE	COMUNICAR/ORIENTAR TODOS OS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO E ESTUDANTES	R\$ 0,00
ENCAMINHAMENTO PARA O ACOLHIMENTO E ACOMPANHAMENTO	NA ESCOLA	AO SEREM DIAGNOSTICADOS	DIREÇÃO DA ESCOLA	ACOLHENDO E ENCAMINHANDO PARA A REDE DE PROTEÇÃO	0,00

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): **TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
NORMAS DE USO PARA ALUNOS	PÁTIO ABERTO E ESPAÇOS DE CIRCULAÇÃO	INÍCIO DO ATENDIMENTO PRESENCIAL	EQUIPE GESTORA	PALESTRA A ALUNOS	0,00
NORMAS DE USO DO ESPAÇO ESCOLAR PARA PROFESSORES/ SERVIDORES	PÁTIO ABERTO E ESPAÇOS DE CIRCULAÇÃO	INÍCIO DO ATENDIMENTO PRESENCIAL	EQUIPE GESTORA	PALESTRA A FUNCIONÁRIOS SEGUINDO ORIENTAÇÕES DA SED E DA ADR.	0,00
DEMARCAÇÃO DE ESPAÇOS	AMBIENTES EM USO	INÍCIO DO ATENDIMENTO PRESENCIAL	EQUIPE GESTORA AE	PINTURA COLAGEM	100,00
AFIXAÇÃO DE INFORMATIVOS	ESPAÇOS DE CIRCULAÇÃO	INÍCIO DO ATENDIMENTO PRESENCIAL	EQUIPE GESTORA AE	IMPRESSÃO COLAGEM	200,00
ORIENTAÇÕES GERAIS/ENCAMINHAMENTOS E RECONHECIMENTO DOS ESPAÇOS DA ESCOLA.	NA ESCOLA	INÍCIO DO ATENDIMENTO PRESENCIAL	EQUIPE GESTORA AE	VISITAÇÃO AOS ESPAÇOS ESCOLARES E ORIENTAÇÕES.	0,00
DO REGRAMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE DESINFECÇÃO/ HIGIENIZAÇÃO	NA ESCOLA	INÍCIO DO ATENDIMENTO PRESENCIAL	EQUIPE GESTORA AE	DURANTE A VISITAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS ESPAÇOS ESCOLARES	0,00

CAPACITAR CORPO DOCENTE E SERVIDORES PARA RECONHECER CASOS DE RISCO/SUSPEITOS/ CONFIRMADOS	NA ESCOLA	INÍCIO DO ATENDIMENTO PRESENCIAL	PROFESSORES/SERVIDORES	PALESTRA	0,00
--	-----------	----------------------------------	------------------------	----------	------

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoilq9jEqqmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoilq9jEqqmB/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
FAZER CARTAZES IMPRESSOS	LOCAIS DE CIRCULAÇÃO	ANTES DO RETORNO DOS ALUNOS	AE DIRETORA	FIXAÇÃO DE CARTAZES	200,00
ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS	PÁTIO ABERTO	NA CHEGADA À ESCOLA	DIRETORA ASSESSORA	PALESTRA E TEXTO EXPLICATIVO VIA WHATSAPP	0,00
ORIENTAÇÃO AOS PROFISSIONAIS	SALA DOS PROFESSORES	NA CHEGADA À ESCOLA	DIRETORA ASSESSORA	PALESTRA E TEXTO EXPLICATIVO VIA WHATSAPP	0,00
DEMARCAÇÃO VISUAL DE USO DE ESPAÇOS E AMBIENTES	AMBIENTES DE CIRCULAÇÃO E USO	SEMPRE	DIRETORA ASSESSORA AE	USO DE TINTA E ADESIVOS	100,00
COMUNICAR À COMUNIDADE ESCOLAR COMO SERÁ O RETORNO DAS AULAS	NAS REDES SOCIAIS, INFORMATIVOS NA RÁDIO, JORNAIS IMPRESSOS	ELABORAR UM CRONOGRAMA COM DATAS QUE PODEM SER REAVALIADAS DE ACORDO COM O PERÍODO QUE	ALUNOS, PAIS, FAMÍLIAS E COMUNIDADE EM GERAL	ATRAVÉS DE DIVULGAÇÃO VIA FACEBOOK, TELEFONE, WHATSAPP, RÁDIO, JORNAL E	R\$ 0,00



		DURAR A PANDEMIA E DURANTE O ACOMPANHAMENTO DAS BANDEIRAS DE RISCO		COMUNICAÇÃO DIRETA.	
PROMOVER A IDEIA DE TRANSPARÊNCIA DA INFORMAÇÃO, DEFENDENDO A POSSIBILIDADE DE QUE CADA UM TENHA ACESSO À INFORMAÇÃO VALIDADA E, MESMO ASSIM, SUBMETENDO-A À CRÍTICA, SIMULTANEAMENTE, COMBATENDO FAKE NEWS E NOTÍCIAS DE NATUREZA ESPECULATIVA VARIADA.	ATRAVÉS DO FACEBOOK E GRUPOS DE WHATSAPP ESCOLARES.	ENQUANTO PERDURAR O REGIME ESPECIAL	DIRETORA ASSESSORA AE	ATRAVÉS DO FACEBOOK E GRUPOS DE WHATSAPP ESCOLARES, NAS QUAIS OS PAIS E RESPONSÁVEIS RECEBEM AS INFORMAÇÕES ENVIADAS PELOS GESTORES, GERANDO CONFIANÇA E CREDIBILIDADE.	R\$ 0,00
INFORMAR A PARADA DAS AULAS	NAS REDES SOCIAIS, INFORMATIVOS NA RÁDIO, JORNAIS IMPRESSOS	DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19	DIRETORA ASSESSORA AE	ATRAVÉS DO FACEBOOK E GRUPOS DE WHATSAPP ESCOLARES, TELEFONE E COMUNICAÇÃO DIRETA	R\$ 0,00
PARTICIPAR DE CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA QUE OS PAIS/RESPONSÁVEIS PRIORIZEM, QUANDO POSSÍVEL, O TRANSPORTE PRÓPRIO DE SEUS FILHOS, VISANDO EVITAR O RISCO DE CONTAMINAÇÃO DENTRO DO TRANSPORTE COLETIVO, ORIENTANDO PARA QUE NÃO TRANSPORTEM PASSAGEIROS FORA DO NÚCLEO FAMILIAR	NAS ESCOLAS	RETORNO ÀS AULAS	DIREÇÃO, EQUIPE PEDAGÓGICA E SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS COM DIVULGAÇÃO DE INFORMATIVOS	R\$ 0,00

INFORMAR DE IMEDIATO À SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO A OCORRÊNCIA DE CASO SUSPEITO DE CONTAMINAÇÃO NO ESTABELECIMENTO DE ENSINO, PARA FINS DE POSSÍVEL TESTAGEM E ACOMPANHAMENTO DE SUA EVOLUÇÃO PELAS AUTORIDADES SANITÁRIAS.	NAS ESCOLAS	QUANDO HOUVER CASO SUSPEITO	GESTOR ESCOLAR	POR MEIO DE LIGAÇÃO À UNIDADE DE SAÚDE	R\$ 0,00
---	-------------	-----------------------------	----------------	--	----------

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jSLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

g

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Avaliar, com base nas ações definidas pela Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando de Operações - SCO), para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio preconizadas (medidas sanitárias, medidas pedagógicas, medidas excepcionais de gestão de restaurantes/ refeitórios/ cantinas, apoio logístico às demais dinâmicas operacionais previstas, etc	Na UE	Durante a pandemia	EQUIPE GESTORA E ÓRGÃOS REPRESENTATIVOS.	Por meio de análises de recursos financeiros necessários	A CALCULAR
Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a quantidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não faltem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade.	SED CPESC U.E	CONTÍ-NUO	GESTOR AE	De acordo com necessidade b	A CALCULAR
Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes de gestão de pessoas quanto à necessidade de contratação de servidores substitutos para atender às demandas dos grupos de risco, identificando orçamento, fonte de recursos e legislação para contratação.	SED RH	CONTÍ-NUO	GESTOR AE	De acordo com necessidade b	A CALCULAR



Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto à alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), e os recursos emandados para este fim	U.E	CONTI-NUO	GESTOR AE	De acordo com necessidade b	A CALCULAR
Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a quantidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não faltem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade.	SED CPESC U.E	CONTI-NUO	GESTOR AE	De acordo com necessidade b	A CALCULAR
IMPRESSÃO DE AVISOS	IMPRESSORA COLORIDA	NO INÍCIO DO ATENDIMENTO	ESCOLA	USO DE IMPRESSORA DA DIREÇÃO E SECRETARIA	200,00
AFIXAÇÃO DE AVISOS	LOCAIS DE CIRCULAÇÃO E USO	PERÍODO INTEGRAL	DIREÇÃO E SECRETARIA	USO DE FITA ADESIVA TRANSPARENTE	40,00
AFERIÇÃO DA TEMPERATURA	HALL DE ENTRADA	NA CHEGADA À ESCOLA	ATP E SERVENTE 1	USO DE TERMÔMETRO INFRA-VERMELHO	180,00
USO E TROCA DE MÁSCARA	NA ESCOLA	A CADA 02 HORAS OU QUANDO MOLHADA	ALUNOS E PROFISSIONAIS	ORIENTAÇÃO PARA TROCA E DESCARTE CORRETO	200,00
USO DE LUVAS DE LÁTEX	NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	QUANDO USAR COMPUTADOR	ALUNOS E PROFISSIONAIS	ORIENTAÇÃO PARA TROCA E DESCARTE CORRETO	100,00

COPOS INDIVIDUAIS PARA ÁGUA	BEBEDOUROS	SEMPRE	ALUNOS E PROFISSIONAIS	ORIENTAÇÃO PARA USO ADEQUADO	300,00
HIGIENIZAÇÃO COM ÁLCOOL	OBJETOS DE COLETIVOS E MÃOS, MESAS, CARTEIRAS	SEMPRE A CADA TROCA DE TURNO	ALUNOS E PROFISSIONAIS	SERVENTE E PROFISSIONAIS EM CONTATO	200,00
HIGIENIZAÇÃO COM ALVEJANTE E ÁGUA	CHÃO DE ESPAÇOS ACESSADOS	A CADA TROCA DE TURNO QUANDO IDENTIFICAR SINTOMÁTICO	SERVENTES	ATRAVÉS DE AVISO E HORÁRIOS COMBINADOS	100,00
HIGIENIZAÇÃO COM ÁLCOOL GEL	MÃOS E ANTEBRAÇOS	CHEGADA E SEMPRE QUE FOR USAR ESPAÇOS COLETIVO	TODOS	USO DE DISPENSERS	250,00

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

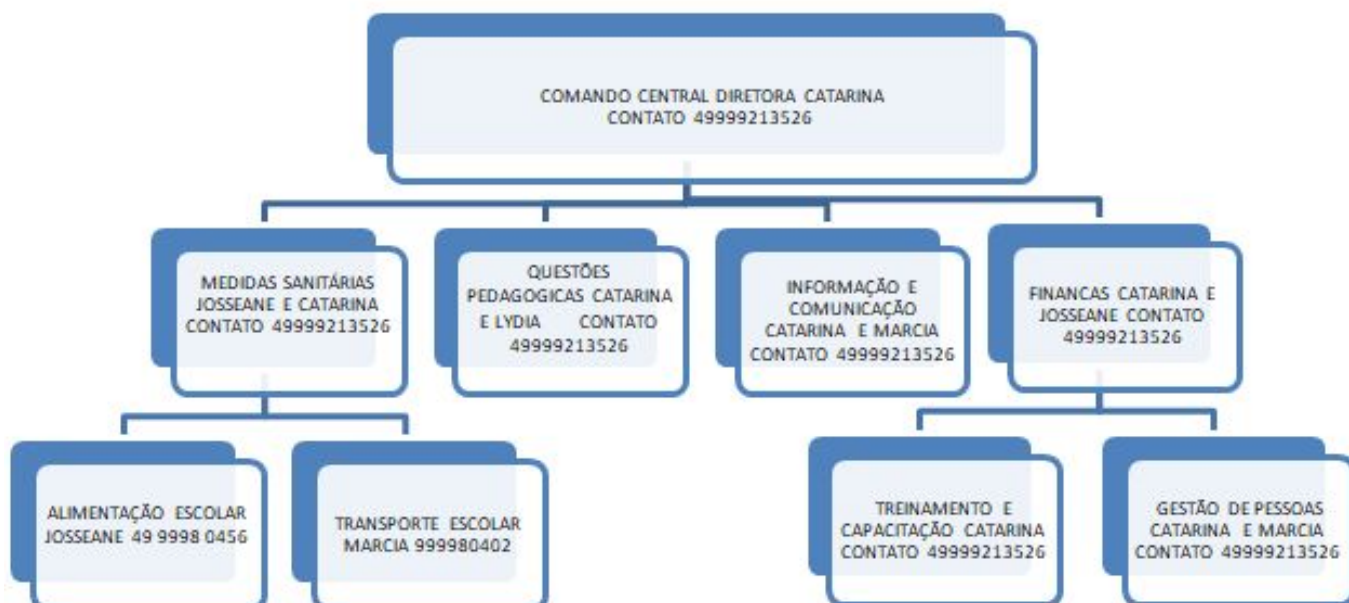
## 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

A Escola de Educação Básica Carlos Chagas adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

**INSIIRA AQUI UM ORGANOGAMA CONDIZENTE COM SEU UGO/SCO**

Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)





Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

### 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

#### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:





- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>CONTATO</b>	<b>DISPOSITIVO</b>
CATARINA MINKS	RESPONSÁVEL POR; 1-Comando central 2-COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO 3-TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO 4-FINANÇAS	49 99921326	whatsapp
JOSSEANE BENJAMINI	RESPONSÁVEL POR 1- MEDIDAS SANITÁRIAS 2- ALIMENTAÇÃO 3- FINANÇAS	49 99980456	whatsapp

MARCIA DE MELLO	RESPONSÁVEL POR 1-GESTÃO DE PESSOAS 2-COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	49 99980402	whatsapp
Lydia da Rocha	RESPONSÁVEL POR 1- QUESTÕES PEDAGÓGICAS	49 99599247	whatsapp
CONSUELO BENJAMINI	RESPONSÁVEL POR REPOSIÇÃO E SOLICITAÇÃO DE MATERIAIS DE HIGIENIZAÇÃO	49 9 981889	whatsapp
MARLENE DA SILVA	RESPONSÁVEL POR MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE ALUNOS	49 920003537	whatsapp
EDIMAR DE CASTRO	RESPONSÁVEL POR ORGANIZAÇÃO E LIMPEZA DE ESPAÇOS UTILIZADOS.	49 98350366	whatsapp

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é



fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.